

383

ESTUDO ASSOCIATIVO DA HERANÇA CUMULATIVA DE ALELOS DE DOIS LOCI E O RISCO DE CHOQUE SÉPTICO EM PACIENTES CRÍTICOS. *Lucas Rosa Fraga, Francis Jackson de Oliveira Paludo, Juliane Bentes Picanço, José Luis Schifino Ferraro, Thiago de Jesus Borges, Fernando Suparregui Dias, Clarice Sampaio Alho (orient.)* (PUCRS).

Introdução: A sepse consiste em uma resposta inflamatória somada a um foco de infecção. Choque séptico consiste em sepse mais hipotensão. O óxido nítrico (NO), produzido pela enzima sintase do óxido nítrico endotelial (eNOS), é um dos principais agentes vasodilatadores, e assim como o superóxido (O₂⁻), têm sua produção aumentada na célula durante o quadro séptico. A enzima superóxido dismutase dependente de manganês (MnSOD) age na eliminação deste O₂⁻. Estudos anteriores realizados no Laboratório de Genética Humana e Molecular - PUCRS demonstram associação entre a presença do alelo T do gene da eNOS (SNP 894G>T; Glu298Asp) com sepse e choque séptico. Comparou-se pacientes críticos com sujeitos saudáveis e verificou-se a presença do homocigoto 894TT superior em pacientes com sepse (p=0, 017) e com choque séptico (p=0, 024). Outro estudo associou o alelo -9Ala do gene da MnSOD (SNP SOD2 47C>T; -9Ala/Val) com choque séptico. Nesse estudo, observou-se a presença do alelo -9Ala superior no grupo de pacientes sépticos que evoluíram para choque, quando comparado aos que não tiveram choque séptico (p=0, 02). **Objetivo:** Investigar o efeito cumulativo da herança de alelos em dois diferentes loci, associados ao risco de choque séptico em pacientes críticos. Para isso se aumentará o número de indivíduos genotipados para o gene eNOS. **Metodologia:** A técnica utilizada foi PCR-RFLP. **Resultados:** Foram genotipados mais 120 pacientes para a eNOS totalizando, assim, 327 pacientes genotipados para ambos os polimorfismos. Da amostra total (N=327), 221 pacientes apresentaram sepse e 157 desenvolveram choque séptico. Nossos resultados mostraram que no grupo de portadores dos alelos -9Ala e 894T houve mais casos de choque séptico quando comparados ao grupo de pacientes sem esses alelos (p=0, 007). **Conclusão:** Nosso estudo sugere que a herança cumulativa dos alelos SOD2 -9Ala e eNOS 894T pode aumentar o risco de choque séptico em pacientes em estado crítico de saúde.